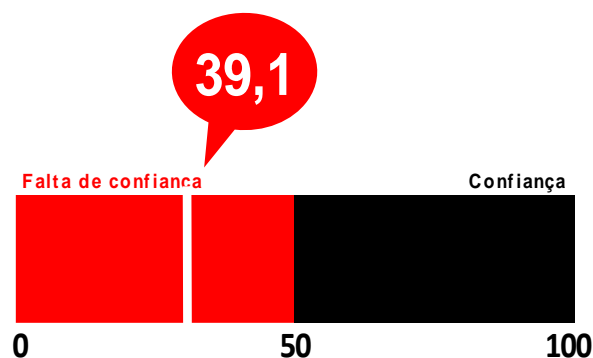


Índice de Confiança do Empresário – São Paulo

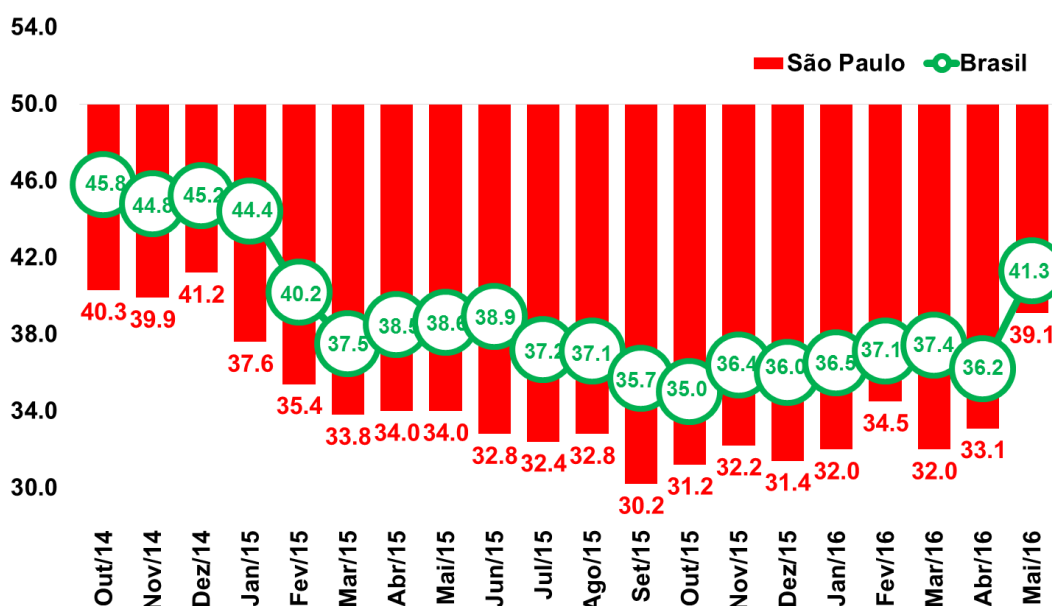
Desconfiança do empresário paulista diminui em maio

Maio/2016

O **Índice de Confiança do Empresário Industrial Paulista (ICEI –SP)** subiu para 39,1 pontos em maio, mas encontra-se a 10,9 pontos de distância do nível de estabilidade (50,0 pontos), indicando forte pessimismo por parte do setor. Tal resultado ocorre após alta na passagem de março para abril, quando o índice passou de 32,0 para 33,1 pontos. Assim, o indicador chega ao seu trigésimo segundo mês em quadro de pessimismo, estando 10,9 pontos abaixo da média histórica (50,0 pontos). Vale pontuar entretanto, uma melhora recente na trajetória do índice.



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

- ➔ Cerca de 80,4% das empresas entrevistadas em maio acham que as **condições econômicas** pioraram/pioraram muito, ao passo que 2,7% dos entrevistados avaliaram melhora no período.
- ➔ Em relação as **condições do Estado**, 78,9% acham que estão piores/muito piores em maio, enquanto 3,0% dos entrevistados acreditam na melhora da situação de São Paulo.
- ➔ Em relação as **avaliações quanto suas empresas**, 62,5% acreditam que pioraram/pioraram muito no mês de maio, ante 7,9% que disseram que a situação melhorou no mês em questão.

Avaliações e Expectativas do Empresário Industrial Paulista

Na abertura do ICEI-SP, o indicador de **condições atuais** chegou a 29,0 pontos em maio, ante 25,6 pontos em abril, reflexo da alta registrada no indicador de **condições da economia brasileira** (de 17,2 para 22,6 pontos), já o indicador **condições da empresa** passou de 29,9 para 32,7 pontos. Apesar da alta, o indicador de **condições atuais** permanece em patamares historicamente baixos, sendo que o índice se encontra 21,0 pontos abaixo do nível expansivo, indicando que o cenário pessimista do setor industrial paulista deve se manter.


ICEI - SP				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/16	33.1	31.1	30.4	35.5
Mai/16	39.1	35.4	37.4	41.7
Condições Atuais				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/16	25.6	24.9	23.8	27.0
Mai/16	29.0	25.0	26.8	32.2
Condições da Economia Brasileira				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/16	17.2	17.4	15.2	18.3
Mai/16	22.6	20.5	21.2	24.3
Condições da Empresa				
Porte	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/16	29.9	28.7	28.1	31.4
Mai/16	32.7	27.7	29.8	36.6

Ainda na comparação de maio frente a abril, o indicador de **expectativas para os próximos seis meses** subiu para o nível de 44,2 pontos, reflexo de uma melhora tanto nas **expectativas da economia brasileira** (de 28,7 para 38,8 pontos), quanto nas **expectativas da empresa** (de 41,0 para 47,0 pontos).

Tabela 3 - Composição do ICEI - São Paulo: Expectativas (em relação aos próximos 6 meses)

	Expectativas				Expectativa da Economia Brasileira				Expectativa da Empresa			
	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande	Total	Pequena	Média	Grande
Abr/16	36.9	34.2	33.7	39.9	28.7	25.0	24.6	32.8	41.0	38.8	38.4	43.5
Mai/16	44.2	40.5	42.7	46.7	38.8	36.0	36.7	41.3	47.0	42.7	45.6	49.8

Nota Metodológica (Fonte: CNI): O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento e pela Unidade de Política Econômica da CNI com a participação das Federações da Indústria de 23 estados do Brasil (AC, AL, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MS, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. O índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (entre 10 e 49



empregados), “Médias” (entre 50 e 249 empregados) e “Grandes” (250 empregados ou mais), utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo o CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices para Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas à economia e empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando-se os pesos 1 e 2, respectivamente.